



LEITURA • ESCRITA • RECURSOS

PARA USAR

Desenvolvimento linguístico e preparação para a leitura e a escrita

Autoria: Fernanda Leopoldina Viana, Iolanda Ribeiro, [et al]

Falar, Ler e Escrever

Este programa destina-se a crianças de cinco anos a frequentar o último ano da educação pré-escolar. Procura promover as competências de literacia emergente a partir da leitura integral de obras de literatura para a infância.



Objetivo Geral

Contribuir para:

- o desenvolvimento da linguagem oral;
- o desenvolvimento da consciência fonológica e morfossintática;
- a aquisição de conhecimentos culturais sobre a leitura e a escrita;
- a compreensão das relações entre a linguagem oral e a linguagem escrita;
- a motivação para a leitura;
- o desenvolvimento da curiosidade para a aprendizagem da leitura e da escrita;
- a sensibilização às marcas de literalidade dos textos literários.

Contexto

Sala de aula	Casa	Outro	Turma	Pequeno grupo	Individual
●			●	●	●

Material

- **Falar, Ler e Escrever – propostas integradoras para Jardim-de-infância** - Livro para o educador, de apoio à implementação do programa. Inclui a descrição de todas as atividades propostas, assim como os materiais necessários ao seu desenvolvimento.
- Livros de literatura para a infância identificados nas propostas.

Contextualização

O programa “Falar, Ler e Escrever” tem como objetivo proporcionar aos educadores de infância um conjunto estruturado de atividades que contribuam para o desenvolvimento de competências de literacia emergente, nomeadamente o léxico, a compreensão da linguagem oral e a capacidade de refletir sobre a língua (morfologia, sintaxe, consciência fonológica). São também incluídas atividades visando promover a atenção, a memória a literacia visual, o desenvolvimento sociomoral, a relação quantidade-número ou o conceito de números ordinais.

Foi desenvolvido a partir de onze contos, de dez obras de literatura para a infância, cuja seleção obedeceu a critérios que atenderam às propostas de especialistas em educação pré-escolar e literatura para a infância. A experiência indica que este número contos torna exequível a sua implementação ao longo de um ano letivo.

A partir da descrição detalhada associada à exploração de cada livro espera-se contribuir para que cada educador desenvolva, de forma autónoma e fundamentada, novas propostas de exploração, quer para estas obras, quer para outras, de acordo com os respetivos projetos educativos e interesses das crianças.

Pretendeu-se que as atividades delineadas se integrassem nas rotinas da sala, respetivas atividades e planificações. A implementação mostrou que é possível e desejável que, a partir das leituras, os educadores introduzam propostas que contribuam para expandir os objetivos centrais do programa – as competências de literacia emergente.

A organização das atividades está estruturada em função de cinco dimensões: **leitura, exploração do texto, escrita, reflexão morfossintática e consciência fonológica**. Apesar desta separação, as propostas encontram-se estreitamente articuladas e uma mesma atividade pode promover o desenvolvimento de várias competências.

As sugestões de atividades e modalidades presentes no programa assentam no conceito vygotskiano de *Zona de Desenvolvimento Próximo*. Esta zona reporta-se à diferença de desempenho entre o que as crianças conseguem fazer sozinhas e o sucesso que alcançam com um pequeno apoio externo.

Organização

Este livro compreende quatro partes articuladas entre si.

A primeira – **«Ler» antes de Ler. Como facilitar a aprendizagem da leitura e da escrita** –, aborda o conceito de literacia emergente e as competências facilitadoras da aprendizagem da leitura e da escrita: o desenvolvimento linguístico que o aprendiz leitor apresenta; os conhecimentos que possui sobre a língua escrita e a motivação para ler.

A segunda – **Falar para escrever. Tens alguma coisa para dizer?** – oferece aos educadores algumas orientações e ideias-chave no que concerne às atividades de escrita, de modo a intencionalizá-las, tendo em conta as competências e saberes que as crianças já demonstram, fruto da sua inserção numa sociedade alfabetizada.

A terceira – **Falar, ler e escrever no jardim-de-infância. Como a investigação suporta a ação** – apresenta os objetivos, as opções tomadas, a justificação das mesmas e, sempre que relevante, uma apreciação sobre o processo de implementação.

A quarta – **Ler, ouvir, refletir... Da teoria à prática** – apresenta os guiões de exploração das diferentes obras que constituem a base do programa.

Os **anexos** para operacionalização das propostas de exploração dos onze contos – incluindo os **Jogos de Consciência Fonológica** – podem ser acedidos em falarlerescrever.lusoinfo.com

Notas à utilização

O programa, delineado de acordo com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, foi elaborado para ser desenvolvido com crianças de cinco anos, cabendo ao educador gerir o modo como procederá à sua implementação em salas com grupos heterogéneos em termos de idade. Embora possam ser usados apenas alguns dos textos apresentados, a sua utilização aleatória não permite assegurar que os objetivos sejam alcançados. Dada a necessidade de apropriação progressiva e de integração das várias competências que vão sendo desenvolvidas, é aconselhável a sua implementação ao longo de todo o ano letivo e não concentrada num curto espaço de tempo.

Referência bibliográfica

- Viana, F. L. & Ribeiro, I. (Coords.) (2017). *Falar, ler e escrever: propostas integradoras para Jardim de Infância* (2ª Ed. revista). Maia: Lusoinfo Multimédia.